

SOJA

O governo dos EUA deve reduzir sua projeção para estoques domésticos ao fim da temporada 2020/21 de 175 milhões de bushels. Na sexta-feira o vencimento março da oleaginosa avançou 19,50 cents (1,44%), para US\$ 13,75 por bushel. A expectativa de redução se deve em grande parte à demanda da China, onde a recomposição do plantel de suínos após surtos de peste suína africana tem sido mais rápida do que o esperado. Além disso, compradores chineses podem estar preocupados com os atrasos no plantio no Brasil, que devem fazer com que a soja brasileira chegue mais tarde ao mercado. Outro fator que está contribuindo para reduzir os estoques nos EUA é a forte demanda interna. As perspectivas para a safra sul-americana têm influenciado consistentemente os preços na CBOT, e que o mercado vai continuar acompanhando atentamente as previsões meteorológicas para a região. No mercado interno, os preços voltaram a subir devido à alta do dólar. No PR, com mais da metade da safra negociada antecipadamente e preços em alta, vendedores preferem aguardar para ver até onde o mercado vai na esteira das valorizações da CBOT e do dólar. Na região, as lavouras evoluem sem percalços, com chuvas praticamente todo dia, intercaladas com períodos de sol. Em Dourados (MS), a primeira semana do ano se encerrou com preços mais altos no mercado disponível de soja e novos negócios. O indicador de preços da soja Esalq, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 160,93/saca (+1,11%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 29,71/saca (+0,54%). Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	147,23	10,92	8,75	154,86	92,13	
Oeste PR - PR	150,05	11,69	10,60	50,88	91,37	
Sorriso - MT (sem preço)	148,49	-8,06	-5,03	51,91	113,69	
Rio Verde - GO	146,47	14,01	13,79	55,69	99,80	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	165,61	7,61	8,77	45,44	88,06	

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 09/01/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/21	153,37	jan/21	13,758	jan/21	162,87
mar/21	162,75	mar/21	13,748	mar/21	162,75

*60kg = 2,20662 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,37
Preço Mínimo - R\$ 43,28 /60 Kg



MILHO

Depois de um começo de ano marcado pela elevação dos preços, o mercado foi perdendo ritmo no decorrer da semana passada. Em muitas praças, corretores já relatavam cotações estáveis, embora na maioria dos casos vendedores optassem por segurar o grão na expectativa de valores mais altos. O valor à vista do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&Fbovespa fechou a R\$ 82,60 a saca de 60 quilos (-0,06%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 15,25/saca (-0,59%). Para a negociação futura da safra de verão 2020/21, compradores ofereciam R\$ 80/saca no Porto de Paranaguá para entrega em fevereiro e pagamento em março, o que renderia R\$ 77/saca FOB nos Campos Gerais. As lavouras de milho verão da região se desenvolveram bem. Na Bolsa de Chicago, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, refletindo ajustes antes do relatório mensal de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que saiu amanhã (12). A projeção para estoques de milho nos EUA ao fim de 2020/21 deve ser reduzida de 1,702 bilhão para 1,597 bilhão de bushels (43,23 milhões de toneladas), segundo analistas ouvidos pelo Wall Street Journal. O vencimento março do grão subiu 2,25 cents (0,46%), para US\$ 4,9625 por bushel. O fortalecimento do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol, contribuiu para os ganhos. Nos EUA, o biocombustível é feito principalmente com milho. O setor de etanol nos EUA está otimista em relação à vacinação contra a covid-19 e seu possível impacto sobre o consumo de combustíveis. Preocupações com a safra da Argentina por causa do clima seco no país também deram suporte às cotações. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT (sem preço)	58,50	0,00	9,49	22,03	123,97	
Cascavel - PR	72,67	10,66	16,74	77,55	83,05	
Dourados - MS	69,63	10,84	17,38	82,61	89,21	
Norte do Paraná	72,85	0,25	17,90	74,66	82,22	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	82,60	6,44	12,44	64,44	60,20	

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 09/01/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg		US\$/c/ib		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/21	83,38	dez/20	4,193	dez/20	53,18
mar/21	85,67	mar/21	4,963	mar/21	62,95

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,37
Preço Mínimo - R\$ 18,45 /60 kg (MT) e R\$ 24,54 /60 kg (PR e MS)



CAFÉ

O dólar tem sido um dos principais responsáveis pela movimentação dos futuros de arábica neste início de ano, na ausência de novidades fundamentais. Os futuros de arábica em Nova York trabalharam em alta em boa parte do pregão de sexta, em movimento de correção técnica. O vencimento março/21 fechou com alta de 2,15% (260 pontos), a 123,70 cents. No Brasil as cotações do café arábica e do robusta tiveram alta na sexta no mercado físico. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 625,71 a saca, avanço de 1,7% em comparação com o dia anterior, 7. A elevação das cotações e a alta do dólar permitiram o fechamento de alguns negócios no dia, informa o Cepea. O mercado de robusta manteve-se calmo na sexta. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 414,82 a saca, alta de 0,3% em relação ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 402,12 a saca, leve queda de 0,2% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Além de ser ano de bianalidade negativa dos cafezais de arábica, as lavouras também foram bastante prejudicadas pelo clima quente e seco em boa parte de 2020, em especial durante a abertura das flores no segundo semestre. Ainda que as chuvas tenham retornado em maior quantidade em novembro e dezembro nas regiões de arábica (São Paulo, Minas Gerais e Paraná) e de robusta em Rondônia, agentes consultados pelo Cepea acreditam que estas apenas interromperam as perdas. Já no Espírito Santo, o clima tem sido favorável ao robusta desde as floradas, sendo que muitos agentes acreditam em recuperação da produção em 2021/22. Esse cenário tem resultado em sustentação dos preços do café em patamares próximos dos R\$ 600/sc desde os últimos meses de 2020. Fontes: Broadcast e Cepea

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	625,18	3,25	9,26	30,44	27,48	
Cerrado - MG	610,83	2,17	8,54	25,94	25,57	
Zona da Mata-MG	570,00	2,11	8,51	24,91	19,20	
Mogiânia - SP	626,40	6,75	6,11	29,49	27,91	
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	625,71	0,00	7,71	27,97	26,70	

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 09/01/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	88% do total (Conab)		
Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg		US\$/c/ib		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/21	749,92	mar/21	123,70	mar/21	878,68
mai/21	769,25	mai/21	125,75	mai/21	893,24

*60kg = 132,2754 Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,37
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 362,53 (Conilon) R\$ 242,38 e RO - R\$ 230,13



BOI GORDO

Depois de registrar recordes ao longo do ano passado, o setor pecuário nacional inicia 2021 com perspectivas positivas para o mercado. Os principais fatores que fundamentam esse cenário mais otimista estão relacionados à demanda externa e à possível continuidade de oferta restrita de animais para abate. Ainda que com menor intensidade, outro fator que pode influenciar uma sustentação nos preços internos é a demanda doméstica, que pode se aquecer neste ano, à medida que a economia brasileira se recupere. O mercado físico do boi gordo encerrou a primeira semana do ano com alta da arroba. Embora o consumo doméstico dê sinais de arrefecimento após os feriados de fim de ano, frigoríficos voltaram às compras, na tentativa de preencher as programações de abate. Entretanto, a disponibilidade de animais terminados, principalmente em confinamentos, ainda é restrita, o que tende a manter a firmeza das cotações nas praças pecuárias do País, ao menos no curto prazo. A Associação Brasileira dos Frigoríficos (Abrafrig) afirmou na sexta-feira que a China deve manter o ritmo comprador da proteína neste ano e que espera um aumento nas vendas para países da União Europeia e países árabes. Em 2020, o Brasil exportou um recorde de 2,016 milhões de toneladas de carne bovina in natura e processada, 8% a mais que as 1,875 milhão de toneladas verificadas em 2019, conforme levantamento da entidade. Já a receita aumentou 11% na mesma base comparativa, passando de US\$ 7,6 bilhões em 2019 para US\$ 8,4 bilhões no ano passado. A Abrafrig informou, ainda, que o gigante asiático se firmou como o principal comprador do produto, pelo continente e por Hong Kong, tendo adquirido 1,182 milhão de toneladas no ano passado, ou 58,6% do volume total embarcado pelo País. Com isso, os chineses geraram uma receita de US\$ 5,1 bilhões para exportadores brasileiros, isto é, 60,7% do faturamento total obtido com os embarques. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	257,97	2,71	5,52	29,67	45,88	
Cuiabá - MT	261,02	0,35	-0,38	35,00	50,37	
Goianina - GO	264,59	7,54	3,53	30,83	44,81	
Araçatuba - SP	279,88	9,28	1,82	86,39	42,83	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	279,50	6,35	5,35	25,96	42,38	

* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 09/01/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1ª Semestre	Safra	2ª Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jan/21	282,45
mar/21	274,55



ALGODÃO

O ritmo acelerado de consumo de algodão em pluma no segundo semestre de 2020 gerou um cenário de otimismo entre agentes dos setores agrícola e industrial, além do dólar alto, os preços internacionais atrativo, e os bons volumes contratados apontam ritmo acelerado das exportações da pluma em 2021. Do lado da indústria, a preocupação está atrelada às incertezas quanto à sustentação/crescimento da demanda ao longo de toda cadeia, dado o alto nível de desemprego, o receio de novas restrições para conter uma "nova onda" de covid-19, e o menor poder de compra da população. Instituições e associações brasileiras têm buscado promover o algodão brasileiro no mercado internacional, na tentativa de diversificar importadores, fortalecendo relações especialmente com países asiáticos. Estimativas do USDA apontam que o Brasil pode continuar como o segundo maior exportador mundial de pluma, com 2,18 milhões toneladas na safra 2020/21, atrás apenas dos Estados Unidos, que deve embarcar 3,27 milhões de toneladas. Fonte: Cepea.

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	09/01/21	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Nov-Fev)	136,35	8,32	9,05	56,47	
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - **@ = 15 kg

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	09/01/21	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Ago-Dez)	91,60	-2,47	-9,68	88,36	

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
	09/01/21	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Mar-Jul)	1367,45	4,11	3,88	54,65	
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Mesmo com a maior rentabilidade em 2019/20, a área da safra brasileira de arroz em 2020/21 não teve reação expressiva, tendo em vista que muitos produtores não dispunham de capital para elevar com força os investimentos operacionais. Além disso, incertezas sobre a dinâmica da demanda em 2021 também impediram maiores investimentos. Pesquisadores do Cepea ressaltam que a procura doméstica já mostrou sinais de arrefecimento no final de 2020, caminhando para um ritmo normal de consumo, após o forte aquecimento verificado durante o ano. Dados da Conab divulgados em dezembro/20 indicam que a oferta de arroz em casca da safra 2020/21 poderá ter queda de 2,1% sobre a anterior, para 10,94 milhões de toneladas. Fonte: Cepea.

Agentes estão atentos aos principais fatores que influenciam as compras externas, que são a disponibilidade de produto de qualidade no mercado brasileiro, o preço externo do cereal e o dólar. No caso da Argentina, principal fornecedora de trigo ao Brasil, os valores do trigo têm relação com os parâmetros externos, mas também com políticas comerciais (o governo pode optar por restringir as vendas externas) e tributárias do próprio país. O dólar alto tende a manter as importações encarecidas em 2021. No mercado brasileiro, com o ligeiro aumento da oferta por conta da finalização da colheita, normalmente as cotações se enfraquecem, tendo em vista que muitos precisam liberar armazéns para a safra de verão. Apesar disso, os preços internos ainda estão em patamares elevados, a alta oferta de trigo de qualidade é baixa, e algumas indústrias têm necessidade de repor estoques, o que pode manter aquecidas as compras externas. Fonte: Cepea

<>Açúcar: A oferta acima do esperado pela Índia e as altas fixações do Brasil ajudam a pressionar as cotações internacionais. Agora, o mercado procura um preço em que os futuros possam se estabilizar. A maior parte dos especialistas acredita que os preços devem continuar em níveis positivos pelo menos até abril, quando o Centro-Sul brasileiro sai da entressafra. É prevista quebra da safra na Tailândia e na União Europeia, e a maior parte prevê déficit da commodity nesta safra. Porém, a boa oferta da Índia e a expectativa de exportações volumosas na próxima safra do Centro-Sul do Brasil podem estar colaborando para pressionar os preços. No mercado paulista, o valor à vista do indicador do açúcar Esalq fechou a R\$ 106,05/saca (-0,32%). Fonte: Broadcast. <>Laranja: Após uma temporada de baixa produção, as expectativas iniciais são de mais uma safra limitada de laranjas em 2021/22 no estado de São Paulo e no Triângulo Mineiro, diante de condições climáticas desfavoráveis. Este cenário tende a manter firmes os preços da fruta em 2021. A demanda industrial, por sua vez, também deve seguir aquecida, considerando que os estoques de suco devem fechar, em junho de 2021, próximos do patamar estratégico. <>Frango: Em 2020, a competitividade da carne de frango bateu recorde, e, para 2021, a expectativa é de que a diferença entre os preços da proteína avícola e os das carcaças bovina e suína continue elevada. De acordo com pesquisadores do Cepea, a retomada do crescimento econômico tende a ocorrer de forma gradual, e, com isso, o poder de compra dos consumidores deve continuar enfraquecido, o que, por sua vez, pode favorecer as vendas de carne de origem avícola, que é negociada a valores mais baixos que os das concorrentes. Quanto às vendas externas, apesar do empenho da China (maior comprador da carne brasileira) de aumentar a produção interna de frango, em 2021, as exportações brasileiras para esse destino devem continuar crescentes. Além disso, espera-se que outros países também elevem as aquisições, como é o caso do Japão, o terceiro maior parceiro comercial do Brasil nesse segmento. Fonte: Cepea